



Intenção de financiamento dos paulistanos cresceu 26%

O índice de intenção de financiamento das famílias paulistanas subiu 26%, passando de 14 pontos em julho para 17,6 pontos em agosto

Na comparação com o mesmo mês de 2016, houve alta de 15,4%. Os dados são da FecomercioSP e se referem a um índice que varia de 0 a 200. A capacidade de pagamento com base na posse de reservas financeiras, medida pelo índice de segurança de crédito, registrou retração na comparação mensal (-2,9%), atingindo 81,4 pontos em agosto, ante 83,7 pontos em julho. Em relação a agosto de 2016, houve queda de 3,5%.

Entre os paulistanos endividados, houve retração de 4,9% na segurança de crédito. O indicador atingiu 65,2 pontos em agosto, ante os 68,6 pontos em julho. Na comparação com agosto de 2016, houve queda menos acentuada (-1,6%). O



A próxima fase será encorajar famílias e bancos para voltar ao mercado de crédito.

número de não endividados, por sua vez, cresceu 0,6%, passando dos 100 pontos em julho para 100,6 pontos em agosto. Houve queda de 3% na compa-

ração anual. A poupança foi o principal destino dos recursos, sendo preferência de 61,8% dos aplicadores em agosto. O percentual representa alta de três

pontos percentuais em relação aos 58,8% apurados em julho. Em agosto de 2016, a proporção era de 64,3%.

Os que aplicam em renda fixa alcançaram 19,9%, com queda de 1,2 ponto percentual em relação ao mês anterior e crescimento de 2,2 pontos percentuais em relação a agosto de 2016. Para a assessoria econômica da FecomercioSP, a tendência de alta na intenção de financiamento depende da redução do endividamento e da retomada do emprego para se confirmar. A próxima fase, de acordo com a entidade, será o encorajamento maciço das famílias e bancos para voltar ao mercado de crédito, o grande alavancador das vendas de bens duráveis e imóveis (ABR).

Confiança de serviços avança

O Índice de Confiança de Serviços, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), avançou 0,3 ponto em agosto, na comparação com o mês anterior, e chegou a 83,2 pontos, em uma escala de zero a 200. É a segunda alta consecutiva do indicador, que recuperou metade da perda de 2,8 pontos de junho.

De acordo com a FGV, houve aumento da confiança entre os empresários de sete das 13 principais atividades do setor de serviços. O aumento foi resultado exclusivamente do Índice de Expectativas, que mede a avaliação dos empresários em relação ao futuro e que subiu 0,9 ponto.

A demanda para os próximos três meses foi o componente que teve maior contribuição para a alta do indicador, já que cresceu 1 ponto. Já o Índice da Situação Atual, que mede a confiança em relação ao momento presente, recuou 0,3 ponto (ABR).

Contas públicas têm déficit recorde de R\$ 16,138 bilhões em julho

O setor público consolidado, formado por União, estados e municípios, registrou déficit nas contas públicas em julho, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem (30). O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 16,138 bilhões. Esse foi o pior resultado para o mês na série histórica iniciada em dezembro de 2001. O resultado de janeiro a julho também foi o maior para o período, chegando ao déficit primário de R\$ 51,321 bilhões.

Em 12 meses encerrados em julho, o déficit primário ficou em R\$ 170,520 bilhões, o que corresponde a 2,66% do PIB. "Com a revisão das metas, o governo vai tomar as medidas necessárias de refazer sua programação para que alcance o cumprimento das metas", disse o chefe adjunto do Departamento Econômico do BC, Fernando Rocha.

Em julho, os gastos com



Setor público consolidado registrou déficit nas contas públicas em julho.

juros nominais ficaram em R\$ 28,482 bilhões, contra R\$ 40,597 bilhões em igual mês de 2016. Rocha explicou que a redução nos gastos com juros ocorreu porque a atarquinha obteve ganhos com operações no mercado de câmbio (swaps cambiais), neste ano. Também houve redução na taxa básica de juros, a Selic, e na inflação, que são os principais indexadores

das despesas com juros da dívida pública.

O déficit nominal, formado pelo resultado primário e os resultados de juros, atingiu R\$ 44,620 bilhões no mês passado ante R\$ 53,403 bilhões de julho de 2016. Em 12 meses encerrados em julho, o déficit nominal ficou em R\$ 598,711 bilhões, o que corresponde a 9,35% do PIB (ABR).

Inadimplência das empresas cresce 3,31% em julho

O crescimento do número de pessoas jurídicas inadimplentes no país mostrou perda de força ao longo de todo o ano de 2016 e segue apresentando a mesma tendência também em 2017. De acordo com o indicador de inadimplência de pessoa jurídica calculado pelo SPC Brasil

e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), no último mês de julho frente igual período de 2016, houve uma alta de 3,31% na quantidade de empresas negativadas – em julho de 2016 a variação havia sido de 8,65%. Na comparação mensal entre julho e junho, a variação foi de 0,08%.

Na avaliação do presidente da CNDL, Honório Pinheiro, o abrandamento da inadimplência das empresas tem acontecido mesmo em meio à crise econômica por conta da maior

restrição ao crédito e menor propensão a investir, que trazem redução do endividamento. "Para os próximos meses, espera-se que chegue ao fim o recuo da atividade econômica, seguido de uma lenta recuperação, e que os empresários permaneçam cautelosos devido ao cenário de grande incerteza política e econômica, o que deve manter o crescimento da inadimplência das empresas em patamares discretos frente à série histórica como um todo", afirma.

Os dados regionais mostram que o Sudeste aparece liderando o crescimento do número de empresas inadimplentes. Na comparação de julho com o mesmo mês do ano anterior, o número de pessoas jurídicas negativadas na região cresceu 3,79%, a maior alta entre as regiões. Já o Nordeste mostrou a segunda maior alta do número de empresas negativadas em comparação às demais regiões, de 3,11%. Em seguida aparecem o Norte (2,95%), Centro-Oeste (2,71%) e Sul (1,77%) (SPC/CNDL).



lobato@netjen.com.br

A - A Volta do Ki-suco

Clássico produto da infância de muitos brasileiros nos anos 80 e 90, Ki-Suco volta ao mercado com nova fórmula, agora com suco da fruta. A campanha busca restabelecer a conexão emocional e funcional do produto com os consumidores. Nostálgico, Ki-Suco sempre foi figurinha carimbada na cozinha de muitas famílias brasileiras e sempre esteve presente no lanche das crianças. Para marcar o retorno, a marca trouxe um grande hit. A música "Brincadeira de Criança" ganhou uma versão especial e se transformou em um clipe divertido, protagonizado por frutinhas animadas dos seis sabores de Ki-Suco: laranja, limão, maracujá, morango, uva e abacaxi. Confira em: (<https://www.youtube.com/watch?v=ZKkiszDGDd0>).

B - Preservação do Cerrado

A UFSCar e o Instituto Florestal realizam o 'Simpósio do Cerrado: Manejo e Conservação das Fisionomias de Áreas Abertas', entre os dias 11 e 13 de setembro no Campus São Carlos. O evento tem por finalidade promover discussões sobre as atuais condições de conservação de fragmentos significativos com fisionomias abertas do cerrado paulista. Serão abordadas propostas de manejo para a erradicação de espécies invasoras, restauração das fisionomias e outras estratégias de conservação deste importante espaço de biodiversidade. Também serão realizadas palestras para abordar a trajetória histórica de formação do cerrado. Inscrições e mais informações: (www.cerrado2017.faiufscar.com).

C - Voos com Desconto

A Voom está alcançando voos cada vez mais altos e querendo que mais pessoas possam experimentar a sensação de liberdade que é fugir do trânsito da cidade. Não seria ótimo se você pudesse curtir um voo de helicóptero e economizar ainda mais tempo na sua viagem? Por isso, a Voom oferece um desconto de 50% em todas as rotas na primeira quinzena de setembro. Todos os voos da Voom custam a metade do preço. Você poderá voar dos aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Campo de Marte e dos helipontos Blue Tree Premium Faria Lima Hotel, Helicidade e Sheraton São Paulo WTC Hotel por preços a partir de R\$90. Agende seu voo em (www.voom.flights).

D - Não Exige Experiência

Quer começar a trabalhar e não tem experiência? Precisa conciliar estudos e emprego? Procura por uma empresa com benefícios e plano de

carreira? Então, procure o McDonald's! A rede tem cerca de 1.200 vagas abertas, em diferentes cidades do Brasil. Características como dinamismo, facilidade em se comunicar e trabalhar em equipe são diferenciais para quem quer fazer parte da equipe. Pessoas com deficiência também podem concorrer às oportunidades. Não é exigida experiência anterior e o início é imediato. As inscrições podem ser feitas no portal (www.mcdonalds.com.br/trabalhe-conosco) ou entregando pessoalmente o currículo em um dos restaurantes McDonald's. Entre os benefícios oferecidos pela empresa estão: alimentação no local, seguro de vida, assistência médica e odontológica, vale-transporte e plano de carreira.

E - Turismo e Acomodação

Diante de uma multidão de 700 líderes políticos, industriais e empresariais, o Emirates One&Only Wolgan Valley foi nomeado Hotel Regional Deluxe do Ano e Health Club e Spa Facility 2017 na premiação Tourism Accommodation Australia. O resort ultra-luxo também foi introduzido no Hall da Fama das melhores práticas ambientais do país. Além disso, a Chef Executiva Nancy Kinchella foi celebrada como finalista na prestigiada categoria Chef of the Year. A cerca de duas horas de Sydney, o resort de apenas 40 suítes fica em uma reserva de conservação de 2.832 hectares, na região das Greater Blue Mountains. Os prêmios TAA estão entre os prêmios mais prestigiados da indústria hoteleira. Informações: (oneandonly.com.br).

F - Engenharia e Arquitetura

O Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo apresenta a programação de cursos para o mês de setembro. São direcionados para engenheiros, arquitetos, construtores, peritos, gestores, profissionais da área de avaliações e consultores. A instituição apresenta casos que acontecem no dia a dia e considerações sobre diversas modalidades da área. O que abre a agenda é o curso de Avaliação Econômica de Empreendimentos, que traz abordagem relevantes na análise de um investimento real, análise de risco e avaliação de empreendimentos, fluxo de caixa descontado, taxa de desconto, análise de risco. Saiba mais em: (www.ibape-sp.org.br) tel. 3105-4112.

G - Hora de Negociar

A Trevisan Escola de Negócios, instituição totalmente dedicada ao ambiente corporativo, realizará o curso 'Técnicas de Negociação' nos dias

Simplificar: a ordem do mundo atual

Gastão Mattos (*)

O grande ativista indiano Mahatma Gandhi nem imaginava o quão tornaria atemporal sua célebre frase: "Você deve ser a mudança que você quer para o mundo"

Antes de querer mudar o mundo, você deve mudar a si mesmo. É dessa maneira que podemos acompanhar a acelerada transformação que estamos vivenciando. O telefone demorou 50 anos desde sua criação para alcançar 50 milhões de usuários. O cartão de crédito, 28 anos para atingir o mesmo volume de clientes. Já o Facebook, precisou de apenas três anos para ter 50 milhões de usuários. Esse dinamismo dos tempos modernos implica em adaptação às novas realidades e premissas em todas as dimensões.

São vários outros indicadores que sustentam a fantástica instabilidade positiva da transição que vivemos, dada a aceleração evolutiva. O uso de energia elétrica observa crescimento exponencial nas últimas décadas. O mesmo acontece com a população urbana do planeta e o uso de serviços de comunicação e transportes. Com tantas modificações acontecendo simultaneamente e de forma acelerada, é natural que as pessoas desejem simplificar processos para otimizar seu tempo.

Segundo uma pesquisa realizada pela Universidade de Harvard com mais de 6 mil pessoas constatou que um terço dos entrevistados gastavam dinheiro mensalmente para otimizar o tempo gasto com atividades cotidianas, transferindo estas tarefas para outras pessoas e serviços. Com isso, elas relataram maior satisfação com a vida do que os demais. O Ibope em 2013 já relatava que 35% dos brasileiros afirmavam que não estavam felizes com a maneira que gastavam seu

tempo.

Atentos a esse cenário e, tendo em vista que o processo de compras é uma atividade que deve ser prazerosa, mas acima de tudo simples, reformular a missão, visão e valores da empresa pode significar mais que uma quebra de paradigmas. Representa o movimento que sentimos a necessidade de realizar na nossa rota para alinhar os propósitos da empresa com o cenário atual. O contrário disso representaria a estagnação, algo que acabaria, em pouco tempo, com o conceito do e-commerce.

Para uma empresa que faz muito mais do que processar pagamentos, é fundamental que seus objetivos estejam de acordo com os desejos do mundo contemporâneo, beneficiando toda a cadeia que se inicia no lojista e se estende até o consumidor, mantendo a transparência que sempre fez parte da prestação de serviços. O exercício para entender o consumidor de amanhã apontou uma diretriz baseada em três pilares: Simplificar compras, Transformar a experiência de consumo e consequentemente tornar esse momento Prazeroso.

Nosso desafio será tornar a experiência de compra na internet um verdadeiro entretenimento, pois é assim que nosso cliente quer sentir ao realizar suas compras. Para isso, Simplificar será a palavra de ordem do momento, seja para os serviços, para as compras e principalmente para a vida no geral. Somente com ela é que todo esse processo de transformação acelerada será assimilado e vivenciado de forma mais clara e prazerosa.

Esta é a tendência do mundo atual e queremos, mais uma vez, estar à frente disso. Por isso, nesse mundo cada vez mais complexo, Simplifique!

(*) - É CEO da Braspag, empresa do grupo Cielo.

4, 5, 6 e 8 de setembro. Em tempos de crise e de retenção de gastos as pessoas negociam mais. Com isso, saem na frente profissionais e empresas que trabalham esta ferramenta com técnica, alinhando estratégias que vão da visão de mercado à persuasão. Durante as aulas, ministradas pelo professor Fábio Schneider, serão apresentadas formas de aumentar o desempenho na hora de negociar, dominando novas técnicas e processos para uma negociação precisa e assertiva. Mais informações: (www.trevisan.edu.br) tel. 3138-5200.

H - Construção Náutica

Informações de mercado, novidades em produtos e serviços e técnicas do setor náutico estarão em debate durante o 2º Seminário Técnico de Manutenção e Construção. O evento acontece em Itajaí, no dia 30 de setembro, com tem vagas limitadas. Voltado para estaleiros, proprietários de lanchas, iates e veleiros, lojistas e demais profissionais do setor, o evento conta com a mediação de Roberto Vilela e na oportunidade os profissionais poderão conhecer o primeiro livro do consultor, Em Busca do Ritmo Perfeito. Fica a cargo do executivo também a apresentação e abertura das palestras. Outras informações: (<https://www.facebook.com/catarinanautica/>).

I - Marcas de Luxo

A GO Eyewear, empresa brasileira que cria e desenvolve óculos solares e de receituário, anuncia parceria exclusiva com a italiana Kering Eyewear, do grupo Kering, segunda maior companhia de luxo do mundo, para a distribuição de oito marcas internacionais no Brasil. O portfólio da GO, composto por nove marcas (Ana Hickmann Eyewear, Evoke, Hickmann Eyewear, Atitude, Speedo, T-Charge, Bulget Occhiali, Cartier Lunettes e Jolie), incorporará as grifes de luxo Gucci, Bottega Veneta, Saint Laurent, Puma, McQ, Boucheron, Stella McCartney e Alexander McQueen. As seis primeiras já começam a ser distribuídas no Brasil a partir desse mês. As demais, a partir de 2018.

J - Tendências Plus Size

Nos próximos dias 9 e 10, no Club Homs (Av. Paulista, 735), acontece uma das maiores feiras de moda plus size do Brasil: a 18ª Pop Plus, que conta com 62 marcas expositoras de moda femininas e masculina incluindo moda praia, íntima e fitness. Fabricantes de acessórios completam a diversidade da feira, expondo desde bolsas e bijuterias até serviços funcionais, como reiki. Entre os estreantes, estão as paulistas ALT, nova marca feminina; Basic 4 Curves, lingerie confortável; Wonder Size, moda fitness; além da Blossoms, moda feminina; a Vestgrande, que veste mulheres e homens; e a Jelly Maciel, moda retrô. No evento, moda plus size de fato, do 46 ao 66 no feminino e até o 80 no masculino. Mais informações: (www.poplus.com.br).